



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 271 /2025

Requeiro ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, ouvida a Mesa, que seja encaminhado o presente requerimento de Pedido de Informações ao Senhor Secretário de Estado da Cultura da Paraíba, nos termos do artigo 18, XVI do Regimento Interno c/c com o artigo 53, 2º da Constituição Estadual, para que, no prazo de até 30 (trinta) dias, preste à esta Casa Legislativa as informações abaixo requeridas.

1 – Qual foi o procedimento administrativo, legal ou institucional que autorizou a transferência dos quadros Perna de Pau, de Candido Portinari, e Jesus, de Pedro Américo obras do Museu Assis Chateaubriand para o Palácio da Redenção?

2 - Há registro oficial de movimentação ou cessão de obras do acervo do Museu Assis Chateaubriand para qualquer outro órgão, museu ou entidade vinculada ao Governo do Estado da Paraíba?

3 - Quais medidas estão sendo tomadas para identificar todas as obras do acervo original do Museu Assis Chateaubriand que possam estar atualmente em posse do Governo do Estado?

4 - O Governo do Estado reconhece a obrigação de devolver ao município de Campina Grande as obras que sejam comprovadamente pertencentes ao acervo original do Museu Assis Chateaubriand?

5 - Além do Palácio da Redenção, existem outros órgãos ou repartições públicas estaduais que estejam atualmente em posse de obras oriundas do Museu Assis Chateaubriand?

6 - O Governo do Estado pretende dialogar com representantes da cultura de Campina Grande, da UEPB e da sociedade civil organizada para definir, em conjunto, o destino das obras que porventura sejam devolvidas ao município?

Atenciosamente,



TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”
Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

JUSTIFICATIVA PARA O PLEITO

Senhoras e Senhores Deputados,

Publicações do governador João Azevedo nas redes sociais sobre a conversão do Palácio da Redenção em um museu provocaram surpresa em ativistas culturais de Campina Grande, dos quais recebi alguns contatos, dentre eles, o ex-vereador de Campina Grande João Dantas, umas das maiores baraaúnas da cultura de Campina Grande.

Ocorre que eles identificaram, nas postagens, pelo menos dois quadros que seriam do acervo original do Museu Assis Chateaubriand, em Campina Grande.

Os dois quadros seriam o Perna de Pau, de Portinari, e o Jesus, de Pedro Américo. Portanto, obras de artistas extremamente renomados e de valor inestimável.

Como é sabido, o próprio Assis Chateaubriand fez a doação de uma série de obras para Campina Grande através Furne.

Todo esse contexto leva lideranças culturais da nossa cidade a acreditar que outras obras de arte podem ter saído de Campina Grande.

Com tudo isso, a nossa preocupação, da qual partilho, é que, se as obras são originalmente do Museu Assis Chateaubriand, elas precisam ser devolvidas à população da cidade o quanto antes.

Neste sentido, apelo ao Secretário de Estado da Cultura da Paraíba, Sr. Pedro Santos, que adote medidas para elucidar como as obras que pertencem a população de Campina Grande foram parar no Palácio da Redenção, como também promover um levantamento para checar se há outras obras oriundas da Rainha da Borborema que estejam sob o poder do Estado.

Em se confirmando, que urgentemente se faça a devolução das peças a Campina Grande, para que, da mesma forma, seja definido seu local de exposição, recompondo o patrimônio cultural da cidade.

O Museu de Arte Assis Chateaubriand foi criado em 1967, fruto da Campanha Nacional dos Museus Regionais, idealizada pelo próprio Assis Chateaubriand, que tinha por objetivo dotar as diferentes regiões do Brasil com expressivos acervos de arte.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”

Gabinete do Deputado Tovar Correia Lima

Foi administrado pela Fundação Universitária de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Furne), uma instituição privada sem fins lucrativos, onde nasceu a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Portanto, cada peça que integrou o museu é parte da história e da cultura de Campina Grande, devendo ser localizadas e devolvidas à cidade, como patrimônio de grande significado pertencente à Rainha da Borborema e ao seu povo.

Sala das Sessões, em 30 de setembro de 2025.



TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual